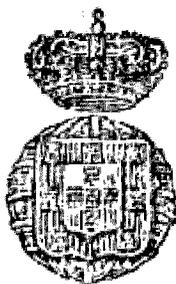


GAZETA DE J A.



DO RIO NEIRO.

QUARTA FEIRA 7 DE JANEIRO DE 1818.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T.

Madrid 16 de Setembro.

A Nossa Gazeta publicou officialmente huma lista das liquidações das dividas *Hespanholas*, feitas, e reguladas até 6 de Agosto passado pelos Commissarios nomeados pela *França e Hespanha* com huma conta dos capitães e juros, os nomes dos individuos habilitados para receber as mesmas, e de seus procuradores authorisados. A somma total liquidada sobe a 2:054,493 francos, 51 centimos de principal e inscripções no Grande Livro. O sequestro, que foi imposto sobre as propriedades *Francczas na Hespanha*, ainda não está removido.

Antes de hontem Sua Magestade a Rainha ouviu Missa em publico. A's 11 da manhã estava tudo pronto para a cerimonia, e Sua Magestade appareceu na Real Capella com hum numeroso acompanhamento. O Cardeal Patriarcha a recebeu á porta da Igreja, segundo o ritual *Romano*. Os Embaixadores e o Nuncio acompanhavão a Sua Magestade. A Rainha levava a Infanta em seus braços. Hum immenso concurso enchia todas as passagens do palacio, e gritos de entusiasmo annunciavão quanto cada hum se interessava naquelle tocante espectaculo. Concluida a Missa, o Rei e a Rainha, seguidos de numeroso cortejo, forão á Igreja de *Jesus de Nazareth* dar graças ao OMNIPOTENTE; dalli passarão ao passeio publico do *Prado*, onde o povo corria a ve-los, e saudalos com mil benções.

O Governo está occupado incessantemente de medidas de cautela, a fim de evitar a introdução da peste, que reina em toda a costa de *Africa*.

Madrid 23 de Setembro.

Official. — O Embaixador d'ElRei Nossò Se-

nhor na Corte de *Napoles* annunciou que o Ministro *Napolitano* dos Negocios Estrangeiros lhe dirigio huma nota diplomatica, na qual se diz que o seu Soberano, dezejando prevenir a entrada clandestina de pessoas suspeitas nos seus Estados, expedio huma ordem, para que todo o individuo, que vier por mar, seja obrigado a produzir seu passaporte, assignado pelas authoridades do paiz, donde vier; mas que os seus passaportes não serão validos, se não forem revistos pelos proprios agentes do Rei das duas *Sicilias*.

No meio dos geraes regozijos pelo novo plano de Fazenda, frequentes representações perturbão de quando em quando a harmonia do louvor. M. de *Garay* he obrigado todos os dias a publicas instrucções supplementares. He huma empreza denodada e completa, e deve por isso encontrar muitos obstaculos e demoras. A ultima circular do Ministro dá huma idéa sufficiente das difficuldades, que occorrem de todas as partes. Agradecemos a Mr. de *Garay* suas boas intenções, e a marcha dos negocios publicos vai como dantes. A mesma noticia da intentada redução da divida publica, fez pequena sensasão; os crédores do Estado julgão-se felizes em recber alguma cousa.

Sua Excellencia o Reverendo Padre *José Garcia Palomo*, Geral da Ordem Real e Militar da *Mercé*, conseguiu permissão de *cobrir-se* na Real Presença, como Grande do Reino da primeira Classe. Este privilegio anda annexo ao Generalado de varias Ordens Religiosas. A Prioriza do Convento da *Incarnação* desta Cidade goza do mesmo favor. A cerimonia da recepção daquelles Grandes de *Hespanha* he hum acto solemne; e a nobreza temporal se appraz de ver que as suas hurras vem a ser o premio de virtudes evangelicas. O Duque de *Higar* foi Padrinho do Padre *Palomo*.

Paris 27 de Setembro.

Quer alguém huma nova prova da credulidade de certas pessoas? Eis-aqui huma: —

No mez de Outubro de 1815 appareceu hum homem no departamento do *Maine e Loire*, dizendo se *Carlos de Navarra*, filho de *Luiz XVI*. Segundo esta noticia, o *Templo* não tinha visto morrer *Luiz XVII*; o Principe tinha escapado aos seus tirannos; o corpo de hum menino desconhecido foi apresentado ao escalpello dos anatomicos; o legitimo herdeiro, restituído finalmente ao seu povo e á sua patria, reclama os indefectíveis direitos, que seus maiores lhe transmittirão. Póde imaginar-se talvez que as qualidades physicas e moraes do Pertendente concordão com as suas pretensões: não he assim. O chamado *Luiz XVII* carece absolutamente de instrucção e de educação. A grosseria do seu corpo corresponde á de suas maneiras. Elle não tem nada daquella agudeza, que se ostentava nas mais felizes lembranças do joven Principe. Emvão se procura no seu porte aquella nobreza, cunho característico das feições de hum *Bourbon*. Em summa elle só appresenta de commum com o desgraçado filho de *Luiz XVI* o nome, que lhe roubou.

Entretanto he para admitir a credulidade do povo! Este impostor mostra se, e ganha sectarios. O grande nome, com que se adorna, obra como hum talisman nos animos de alguns simplicios, que levão a sua loucura a ponto de desprem-se a favor deste aventureiro; e como todos os meios são bons para aquelles, que procurão sómente semear a discordia, a malignidade aproveitou-se da impostura, e procura dar-lhe aos olhos dos escupidos a apparencia de verdade. Prezo, e lançado em carcere, o aventureiro persiste em sua tenção; seus partidistas (se se pode dar este nome a alguns individuos isolados, cujas intrigas gerarião credulidade), seus partidistas lamentão suas desgraças: ridicula piedade! que cedo se desvanecerá, e só deixará a vergonha de have-la sentido. Quem he pois o homem, que da sua prisão he ao mesmo tempo a esperanza dos malevolos, e o idolo dos loucos? Seu nome he *Mathurin Bruneau*; nasceu a 10 de Maio de 1784 em *Vesins*, Cantão de *Chollet*, districto de *Beauprean*, departamento do *Maine e Loire*. Seu pai fazia tamanhos na Villa. Perdeu seus pais de 7 para 8 annos, e foi amparado e soccorrido por *Joanna Bruneau*, sua irmã, e madrinha, casada com hum homem por nome *Delannay*, tambem çapateiro. Sua mã idole, e mais que tudo sua averção ao trabalho, o fizeram despedir da casa de seu cunhado, de idade de 11 annos. *Mathurin Bruneau* já então começou a ser impostor acerca

do seu nascimento, e pertendeu ser filho do Barão de *Vesins*. Agasalhado debaixo deste nome no Castello de *Angrie*, pela Viscondeza de *Turpin de Crisse*, recebeu desta Senhora todo o cuidado, que ella julgou dever a huma victima da guerra do *Vendée*.

Desenganada *Madame de Turpin*, mandou-o outra vez para *Vesins*; mas a sua paixão por aventuras o induzio a expatriar se de idade de 15 para 17 annos, e nunca mais voltou á sua patria até o mez de Outubro de 1815, em que sua irmã o reconheceu, sem embargo de 17 annos de ausencia, e da confiança, com que elle protestou que não era seu irmão, mas sim *Carlos de Navarra*.

O processo criminal instituido em *Rouen*, não deixará duvida sobre a impostura de *Bruneau*, filho e cunhado de çapateiros, e official do mesmo officio. Dizem que o processo tem feito alguma bulha nos Departamentos visinhos, mas podemos assegurar aos nossos leitores que este caso faz pouca impressão no povo de *Rouen*.

Pyrmont 21 de Setembro.

Se o bello tempo, que tivemos este mez, continuar até o fim, podemos lisonjear-nos que as agoas deste lugar darão saude e vigor a Sua Alteza o Principe *Hardemberg*. Pelo uso das agoas ferreas, tanto interior como exteriormente, se melhora diariamente a saude do illustre paciente; suas forças, que diariamente se restabelecem, lhe permitem fazer exercicios moderados, e até póde dar constantemente attenção aos negocios publicos, que lhe chegão regularmente por muitos correios todas as semanas. Consta-nos que o Principe ficará aqui até 3 de Outubro, e depois se entregará inteiramente ás obrigações do seu alto emprego.

Stutgard 26 de Setembro.

Publicou-se segundo escripto Real contra o corpo de escrivães, o qual claramente expressa a firme resolução de S. M. de alliviar os seus vassallos, mórmente os das classes mais baixas. Em poucos dias se espera terceiro rescripto, segundo o qual todas as taixas arbitrarías de contas, patilhas, heranças, &c. se devem inteiramente abolir, e destinar ordenados fixos. *Wurtemberg* deverá então á energia, e ao sensível coração do Rei, o livrar-se de huma carga, que a opprimio 300 annos, e contra a qual tinham lutado muitos Principes precedentes, sim com perfeita intelligencia, mas sem embargo em vão. Em cumprir sua palavra, que empenháta solemnemente, o Rei foi

ajudado fortemente pelo zelo incansavel do Ministro *Von Wangenheim*, que já no reinado passado fez algumas propostas para o mesmo effeito, mas foi frustrado por humta poderosa opposição.

Bremen 3 de Outubro.

Já se sabe que o General *Termoloff*, Governador Russo do *Caucaso*, seguiu sua viagem em qualidade de Embaixador na Corte da *Persia*. He acompanhado na sua missão pelos Officiaes *Francezes*, que forão outrora empregados por *Bonaparte* na *Persia*, e entrarão depois no serviço Russo, e levão com si os mappas e cartas, que o Embaixador *Francez* na *Persia* mandou a *Napoleão*, e que na retirada do exercito *Francez* da *Russia* ficou ataz em duas carruagens. Estes mappas e planos convencerão a *Napoleão* da possibilidade de humta expedição á *India*; e he certo que, se elle conseguisse, como desejava, obrigar a *Russia* a fazer a paz, tinha resolvido emprehen-der aquella expedição com hum exercito unido Russo e *Francez*. Os nomes dos Officiaes, que acompanhão o General *Termoloff*, são os seguintes:

General *Gardanne*; *Coissain*, 1.º Secretario; *Layard*, 2.º Secretario; *Joannini*, interprete; *Salvator*, medico; *Lainé*, *Bontems*, *Verdier*, *Fabre d'Adad*, *Robert*, *Mariad*, *Guidard*, habéis Officiaes engenheiros e artilheiros. Refere-se que alguns dos Officiaes, depois de humta breve

residência em *Teheran*, seguirão sua missão para humta das potencias da *India*.

Paris 6 de Outubro.

Os registros da *Provincia de Hollanda* da parte do Norte apresentão para o anno de 1816 os seguintes resultados: — *Nascimentos*: filhos legitimos machos 6:308; dito femeas, 5:863; filhos naturaes machos 686; ditos femeas 682. *Nascimentos totaes* 13:544. — *Cazamentos*: solteiros e solteiras, 2:625; solteiros e viovas, 198; viuvos e solteiras, 475; viuvos e viovas, 24; Total dos cazamentos 3:557. *Divorcios*, 35.

O Rei e Rainha de *Wirttemberg* sairão de *Stuttgart* para *Schaffhausen*. Propõe se visitar alguns Cantões da *Suissa* do Norte, e as margens do *Lago de Constança*.

Bruxellas 2 de Outubro.

O trabalho de fortificar nossas praças fortes nas fronteiras da parte da *França*, vai com extraordinaria actividade. A Cidade de *Charlerot* já apresenta o aspecto de humta guarnição da primeira ordem, e virá a ser o mais importante baluarte dos *Paizes Baixos* da parte do *Sambre*. Da outra parte a linha do *Mense* tambem começa a tomar humta forma respeitavel, pelas fortificações em *Namur* e *Liege*.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 2 do corrente. — *Buenos Ayres*; 27 dias; B. Ing. *Tarleton*, M. *John Jferson*, C. a *Dalle e Manson*, couros e sebo.

Dia 3 dito. — *Rio de S. João*; 4 dias; L. *S. José*, M. *José Alves*, C. ao M., madeira. — Dito; dito, L. *Santa Anna*, M. *Thomaz José dos Santos*, C. ao M., madeira, milho e arroz. — *Macabé*; 4 dias; L. *Senhora da Lapa*, M. *Antonio da Cunha*, C. ao M., madeira e assucar.

Dia 4 dito. — *Cabinda*; 26 dias; B. *Trajano*, M. *Joaquim Rodrigues da Silva*, C. a *Manoel Gonçalves de Carvalho*, escravos. — *Cabo frio*; 2 dias; L. *Conceição*, M. *João Francisco*, C. ao M., milho.

Dia 5 dito. — *Buenos Ayres*; 29 dias; B. *Bizarria*, M. *Luiz Arnaud*, C. ao M., contos, sebo, nozes e passas. — *Santos*; 8 dias; E. *Emilia*, M. *João Ribeiro Maltez*, C. ao M., assucar. — *Iba Grande*; 5 dias; L. *Conceição Ligeira*, M. *Manoel Antonio Sarzedas*, C. a *Er-*

no *José de Carvalho*, assucar e agoardente. — *Parati*; 9 dias; L. *Santos Martires*, M. *Francisco José de Abreu*, C. a *Antonio Marques Pereira*, agoardente. — *Dito*; 8 dias, L. *Conceição e S. José*, M. *Manoel de Sande Nabo*, C. a *João Bernardo Machado*, agoardente e tabaco. — *Dito*; dito, L. *Senhora do Carmo*, M. *Antonio Balthazar de Souza*, C. a *Antonio Martins Cezar da Gama*, assucar e agoardente. — *S. Sebastião*; 20 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. *Manoel José Ferreira*, C. a *José Jacinto da Silva*, assucar e agoardente.

S A H I D A S.

Dia 2 do corrente. — *Cabinda*; B. *Pequena Ventura*, M. *Antonio Pedro de Almeida*, fazendas. — *Ubatuba*; L. *Santo Antonio e Almas*, M. *Joaquim José Madureira*, telha.

Dia 3 dito. — *Batavia*; T. *Hol. Rotterdam*, M. *Thomaz S. waters*. — *Buenos Ayres*; S. *Marquez de Alegrete*, M. *José Luiz Carneiro*, madeira. — *Cabo frio*; L. *Nossa Senhora do Cabo*, M. *Antonio Alves dos Reis*, lastro. — *Iguapé*;

L. S. Sebastião Invenivel, M. José Joaquim de Abreu, sal, fazendas e ferro.
 Dia 4 dito. — Liverpool; B. Ing. Mary, M. David Smith, algodão. — Campos; L. Con-
 ceição, M. Joaquim Fernandes Leça, lastro.
 Dia 5 dito. — Nova Hollanda; T. Ing. Guildford, M. Johnson. — Campos; L. Senhora da Graça, M. Eduardo José da Camara, lastro.

A V I S O S.

Quem quizer comprar hum sitio em terras da fazenda denominada *Braz de Pina*, no districto de *Nossa Senhora da Penha*, Paroquia de *Irajá*, proximo ao mar, que consta de cazas de vivenda novas, e ainda por acabar, civilizaça, eizas para pretos e feitor, tudo coberto de telha, e bem cons-truido, com muitas arvores de fructas da *Europa*, boas ruas guarnecidas de ananazes com laranjeiras quasi todas enxertos de laranja selecta, tangerina, limão e lima, caffè, horro, cana, mandioca, ca-pim plantado, com hum grande varge, em que tem pisto fechado com vacas, cercado pela parte do mar com valla, e pelos lados de espinho, com algum matto, e outras particularidades, que se poderão ver; falle com seu dono, que mora na rua dos *Ferradores*, no sobrado N.º 153, passada a travessa do *Oratorio de Pedra*, hindo para o *Campo á esquerda*.

A deciação, que fez *Luiz de Souza Teixeira* na *Gazeta* de 27 de Dezembro sobre a separa-ção da sociedade com *João Rodrigues das Neves Silveira*, ainda se não verificou; pois só houve de-claração particular de ambos que a separação, nem se pôde verificar, emquanto se não liquidarem fi-dalmente suas contas e interesses; porque ficar *Luiz de Souza* subsistindo na loja desde 15 de De-zembro, não he declaração de finjar a sociedade: ha de findar quando se disser na *Gazeta* para outra vez, que estão ambos embolçados de seus ajustes.

Quem quizer comprar huma caza com hum grande quintal, de 6 braças de frente e 30 de fundos, defronte da cocheira do Conde da *Louza*, procure na rua da *Cadeia* N.º 51.

Na rua dos *Pescadores* N.º 7, vende-se hum negro cozinheiro.

Para *Val paraíso*, para sair immediatamente, a *Galera Inglesa*, *Resource*; Mestre *Guilherme Pichford*, construida de *Teca* de 25, 620 arrobas, quem quizer carregar ou hir de passagem pôde fallar com o dito mestre, ou com *Gill Fielding e Brander*, N.º 65, rua *Direita*.

Quem quizer comprar a posse de 5 braças de terra, com 16 de fundos, e parede de pe-dra de hum lado, assando o poquinho da *Gloria* do lado esquerdo, falle na praia de *D. Manoel*, N.º 15.

Leilão, que se fiz no dia Terça feira 13 de Janeiro na loja, rua *Direita* N.º 20, junto ao Banco, de hum grande sortimento de fazendas *Francesas*.

Quem quizer comprar huma Fabrica grande de *Marcineiro* pertencente ao fallecido *Guilherme Hardman*, rua dos *Barbórios* N.º 17, consistindo em bancos e ferramentas para 50 officiaes, hum sortimento de madeiras, 6 escravos serradores, 2 pilheiros, todos elles officiaes superiores, e hum moleque de servir a Fabrica, dirija-se a *Matheus Buchanan* na rua do *Ouvidor* N.º 45. Na loja do sobredito fallecido junto á mesma Fabrica se acha hum sortimento de moveis de bom gosto para ven-der por preços commodos.

Antonio José Pereira de Freitas Guimarães, faz sciente que de hoje em diante se assignará *Antonio José Pereira Guimarães e Silva*.

No largo do *Rocio* defronte do *Theatro* ha huma caza de pisto e botequim para se vender com todos os seus pertences N.º 15, quem a quizer comprar falle com o dono, que mora na rua do *Ouvidor* N.º 9, que com elle ajustará.

Bourdon e Fry, rua *Direita*, frente á rua detraz do *Hospicio*, tem a vender varios trastes de *Mogne* solido, chegados proximamente na *Galera Iris*, todos do melhor gosto, que vem a ser — me-zas grandes e pequenas para jantar, commodas, armarios de vidraças, secretarios, bancas de lavar, mezas de jogo, aparadores, guarda roupas, e cadeiras.

No dia 2 de Janeiro do presente fugio a *João Francisco Campos Lisboa*, o muleque *Amaro*, ladino, vindo de *Moçambique* no Navio *Protector General*, que chegou a esta a 25 de Dezembro de 1817, com a marca L no peito direito, tem as orelhas furadas, o beijo deaixo grosso e cahido, falla grossa e arrogante, quem o pegar dirija-se á caza do dito seu senhor no quartelamento de *Ar-tilharia*, sobrado N.º 10.

Quem quizer arrendar o Officio de *Escrivão de Orfãos da Villa de S. Bento de Tamandará*, falle com *Faustino Ferreira*, cocheiro d'ELREI, na rua da *Mizericordia*.

*. Desbordes e Gary, ánnunciados na *Gazeta* N.º 105, morão na rua da *Alfandega* N.º 1.